

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS ITAQUI
CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

EBENÉZER LEITE DOS SANTOS SOUZA

**A QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS:
O CASO DA UNIPAMPA**

**Itaqui
2025**

EBENÉZER LEITE DOS SANTOS SOUZA

**A QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS:
O CASO DA UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Paulo Roberto Cardoso da Silveira

**Itaqui
2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

S729q Souza, Ebenézer Leite dos Santos

A QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: O CASO
DA UNIPAMPA / Ebenézer Leite dos Santos Souza.

27 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA,
2025.

"Orientação: Paulo Roberto Cardoso da Silveira".

1. Qualidade de vida. 2. Estudantes universitários. 3.
Saúde mental. I. Título.

EBENÉZER LEITE DOS SANTOS SOUZA

**A QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS:
O CASO DA UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 03 de Julho de 2025.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Paulo Roberto Cardoso da Silveira

Orientador

UNIPAMPA

Prof. Dr. Gabriel dos Santos Kehler

UFSM

Servidora Msc. Itamara Martins de Souza

UNIPAMPA

RESUMO

Desde seu início na vida acadêmica, deparam-se os universitários com um conglomerado de dificuldades, às vezes até antes da sua entrada efetiva no ensino superior. Buscou-se neste trabalho evidenciar facetas que estão associadas no processo de desenvolvimento do educando, em específico os elementos que interferem na qualidade de vida durante sua trajetória universitária. Esta pesquisa tem como objetivo investigar os elementos que interferem no processo formativo dos estudantes da UNIPAMPA, a partir de uma abordagem qualitativa e exploratória. Parte-se da percepção de que fatores externos ao conteúdo acadêmico, como a estrutura pedagógica da universidade e a existência (ou ausência) de espaços de lazer na cidade, podem influenciar significativamente na formação profissional e no bem-estar dos estudantes. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, filtrando fatores intervenientes que afetam a qualidade de vida, buscando estudos que tratam da influência do meio, da estrutura organizacional e da vivência acadêmica. Complementou-se a análise com documentos que trazem informações sobre o contexto universitário, especificamente na UNIPAMPA. Deste modo, pretende-se entender como os contextos sociais afetam esse processo: espaços de lazer, relacionamentos dentro e fora do meio acadêmico, moradia, condição econômica, entre outros. Espera-se, com isso, identificar elementos que possam subsidiar políticas institucionais de apoio à formação estudantil.

Palavras-Chave: Qualidade de vida, estudantes universitários, saúde mental.

ABSTRACT

From the outset of their academic lives, university students encounter a conglomerate of difficulties, sometimes even before their effective entry into college. This work sought to highlight the varied facets associated with the student's development process, specifically by relating it to quality of life during this process.

This research was organized by seeking articles in the literature that could exemplify the attenuating factors affecting quality of life. When we think of it, we also need to understand how social contexts affect this process. These include leisure spaces, relationships within and outside the academic environment, housing, economic conditions, among others.

Keywords: Quality of life, students, Mental Health

LISTA DE FIGURAS

Figura: 1 – Locais dos campus UNIPAMPA

06

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Caracterização das vagas nas moradias estudantis

07

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 2. METODOLOGIA..... | 14 |
| 3.DISSCUSSÃO..... | 14 |
| 3.1 Efeitos da Pandemia..... | 14 |
| 3.2 Moradia Estudantil..... | 15 |
| 3.3 Assistência Estudantil..... | 18 |
| 3.4 Espaços de lazer..... | 19 |
| 3.5 Sistema de Estudo..... | 20 |
| 3.6 A Busca da referência empírica..... | 20 |
| 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 20 |

1. INTRODUÇÃO

A compreensão de quais são as dificuldades dos estudantes universitários no seu processo formativo possibilita a elaboração de estratégias que impactem na qualidade do profissional a ser formado, bem como constituem-se em instrumentos capazes de qualificar o ambiente acadêmico. Os elementos produzidos nesta pesquisa contribuem para estabelecer ações a serem realizadas, tomando como base os materiais e informações coletadas. E, certamente, pode incentivar o debate no ambiente universitário, promovendo a maior participação dos discentes.

A proposta inicial do trabalho se voltava para a UNIPAMPA - Campus Itaqui, uma cidade interiorana e de fronteira (Alvear, Cts, Arg; e próximo ao Uruguai). Contudo, a pesquisa foi expandida para universitários da UNIPAMPA como um todo buscando elementos que impactam no ambiente universitário. Visa-se investigar, através da literatura existente, de informações disponíveis na UNIPAMPA, como esses diferentes contextos geográficos moldam a experiência universitária, influenciam na qualidade de vida e podem impactar a saúde mental dos estudantes, buscando elementos que possam subsidiar políticas institucionais de apoio.

Minha experiência como estudante da UNIPAMPA desde 2022 tem demonstrado o quanto o ambiente universitário, tanto dentro quanto fora do campus, pode impactar significativamente o desenvolvimento acadêmico e a saúde mental dos discentes. Ao chegar em Itaqui - RS no primeiro semestre de 2022, observei uma aparente dependência emocional e um elevado consumo de bebidas alcoólicas na cidade e em bairros periféricos como a *Promorar*. Tais percepções, aliadas a experiências pessoais com relações não saudáveis e dificuldades financeiras junto a proprietários de moradias com os quais convivi, afetaram meu próprio desempenho acadêmico e bem-estar emocional, levando-me a questionar se outros estudantes enfrentaram situações semelhantes e se essas relações poderiam levar à desistência da UNIPAMPA. A burocracia no processo de matrícula, a qual exigiu múltiplas tentativas, e o exaustivo processo de solicitação do auxílio estudantil do Plano de Permanência (PP) da UNIPAMPA são exemplos concretos dos desafios a serem enfrentados. O edital, Nº 41/2025, detalha programas como Alimentação Subsidiada, incluindo auxílios de R\$ 90,00 (valor considerado para custeio em finais

de semana, desconsiderando feriados e fechamentos esporádicos do restaurante universitário, além de alimentação a alunos que tem uma cultura alimentar de tomar café pela manhã e à tarde e lanche pela manhã) a R\$ 350,00 (desconsiderando que em muitos casos os próprios alunos também custeiam elementos necessários ao preparo de alimentos, como é o caso do gás de cozinha) por aluno; Moradia Estudantil: Auxílio Moradia de R\$ 285,00 (este valor representa quase que uma impossibilidade de moradia via aluguel em imobiliária); Apoio ao Transporte (auxílios de R\$ 90,00 a R\$ 110,00) , Auxílio Creche (R\$ 90,00 por filho) e Auxílio Infância (R\$ 400,00 para dependentes menores de 12 anos, e que estejam longe de sua cidade de origem); todos auxílios, visando apoiar estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

No entanto, a complexidade na "documentação exigida", conforme o item 3.1 do edital, mesmo com o aproveitamento de alguns documentos (item 3.1.1), exigiu uma estratégia pessoal de organização. As queixas sobre as estratégias de controle da instituição para a manutenção da bolsa do PP e a exigência de frequência presencial em sala de aula, as quais limitam o tempo para estratégias de estudo individual, reforçam a necessidade de aprimorar as políticas de permanência e o acolhimento aos estudantes. A trajetória profissional e acadêmica tem evidenciado o quanto importante é abordar as deficiências estruturais e logísticas, tanto no campus quanto no entorno, para garantir a qualidade do processo formativo.

Essa investigação tem o objetivo de identificar os elementos que interferem no processo formativo dos estudantes. Caracteriza-se como uma pesquisa de caráter exploratório, pois trata-se de uma temática com reduzido número de estudos acadêmicos, buscando-se elementos significativos para compreensão do objeto de estudo (FERNANDES; GOMES; 2003), os quais podem ser aprofundados posteriormente. Será utilizada uma abordagem qualitativa (DENZIN; LINCOLN, 2006), pois visa-se compreender as percepções, significados e práticas relacionadas à situação vivenciada pelos estudantes em seu percurso formativo, considerando o ambiente interno e externo em que estão inseridos. Essa abordagem permite investigar as dimensões subjetivas das relações sociais que permeiam o contexto dos estudantes e seus entornos em um processo de adaptação contínua.

A OMS define a qualidade de vida como “percepções dos indivíduos sobre a sua posição na vida no contexto da cultura e dos sistemas de valores em que vivem

e em relação aos seus objectivos, expectativas, padrões e preocupações”)(The WHOQOL Group, 1994b - p. 11, tradução nossa). É definida como lazer, todo espaço onde o próprio indivíduo considera como ambiente de relaxamento, aqueles que são externos aos espaços estressores como o ambiente religioso, praças e parques, bares, restaurantes entre outros(NUNES, HUTZ, 2014). .

Parte-se da percepção de que fatores externos ao espaço acadêmico do campus universitário, como a estrutura pedagógica da universidade e a existência (ou ausência) de espaços de lazer na cidade em que vivem, podem influenciar significativamente na formação profissional e no bem-estar dos estudantes. A metodologia utilizará da revisão de literatura, buscando-se estudos que abordem como a influência do meio em que o estudante está inserido e a estrutura organizacional da Universidade afetam a vivência acadêmica; um dos elementos considerados relevantes neste ambiente externo que envolve os estudantes são as possibilidades de lazer, pois estas interferem no seu sentimento de bem-estar.

Considera-se no escopo investigativo a falta de espaços de lazer, o distanciamento da família e a estrutura pedagógica da universidade, como exemplos de fatores que impactam diretamente na permanência nas instituições de ensino superior, principalmente em caso de estudantes que migram para regiões diversas da sua origem. Este efeito ocorre também sobre seu processo de formação, pois atua diretamente em seu desempenho acadêmico.

Tem se observado nos debates internos à UNIPAMPA que a acolhida aos estudantes, muitas vezes, se apresenta deficiente, pois não se oferece instrumentos de apoio acadêmico e nem apoio em infra-estrutura adequada, os quais poderiam reduzir as tensões e pressões sofridas. De outro modo, pode-se argumentar que as políticas de permanência e apoio pedagógico são insuficientes, infringindo aos acadêmicos restrições para uma vida com qualidade (por mais que seja subjetiva e específica a cada caso).

Além disso, há poucos estudos que focam na saúde mental de estudantes universitários em cidades do interior, especialmente quando se trata de relacionar a formação acadêmica com o contexto onde ela acontece. Entender o papel do ambiente — tanto da cidade, quanto da instituição — é importante para pensar políticas de acolhimento e permanência, sendo também instrumento para dar voz aos estudantes no debate sobre a qualidade da sua inserção no espaço

universitário. A partir da identificação desses elementos intervenientes na formação acadêmica, torna-se possível propor ações mais concretas e efetivas para melhorar o processo formativo, tendo como base os dados coletados de forma sistemática.

Atualmente, quando analisamos o universo unipampa, percebemos diversas deficiências estruturais e logísticas, as quais atrapalham, tanto o processo formativo dos seus discentes, quanto a qualidade dos materiais desenvolvidos nas unidades acadêmicas.

2. METODOLOGIA

A pesquisa teve caráter exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, estruturada como um estudo de caso. A abordagem quali-qualitativa permite compreender as nuances e características do material pesquisado. O estudo será realizado revisando a Literatura, onde serão analisadas produções acadêmicas sobre a influência do ambiente e da estrutura organizacional universitária no processo formativo dos estudantes, considerando aspectos como permanência, interações sociais, e acesso a espaços de lazer.

Para tanto, faz-se a uma análise panorâmica da UNIPAMPA, ou seja, o que há de comum entre os campus quanto a questões de auxílios, estrutura, e questões administrativas, buscando elencar fatores intervenientes e favorecem a manutenção no/do percurso formativo.

Complementa-se a análise com documentos que fornecem informações sobre as ações da UNIPAMPA em relação às políticas de permanência e de apoio acadêmico, pois estas representam fatores importantes na constituição de um ambiente positivo aos estudantes.

A investigação utiliza a observação participante, possibilitando que informações colhidas no cotidiano do autor e no diálogo contínuo com estudantes de diferentes campus, possam ser incluídas na análise.

3.DISSCUSSÃO

3.1 Efeitos da Pandemia

Um elemento interessante a se pensar no contexto do impacto da qualidade de vida do indivíduo no meio coletivo, é o evento canônico social mundial ocorrido entre os anos de 2020 à 2022, a “pandemia da Covid-19”. Ao analisar o contexto educacional através do ensino remoto (MARINHO; GUAZINA; & ZAPPE, 2023), observou-se as consequências derivadas deste evento ao obrigar toda a comunidade universitária a ficar enclausurada nas suas residências, muitas vezes com poucos recursos de comunicação.

Neste processo, as universidades e instituições de ensino como um todo, foram atrás de soluções para resolver as problemáticas que foram surgindo relacionadas ao processo de conseguir e continuar a poder trabalhar os conteúdos letivos que ficaram congelados por alguns meses, fazendo-se necessário ir atrás no uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação(TDIC)(MARINHO; GUAZINA; & ZAPPE, 2023), seja por meios televisivos ou plataformas digitais focadas na educação a exemplo do Google Sala de Aula e transmissão de vídeo (Google Meet, Zoom, Microsoft Teams).

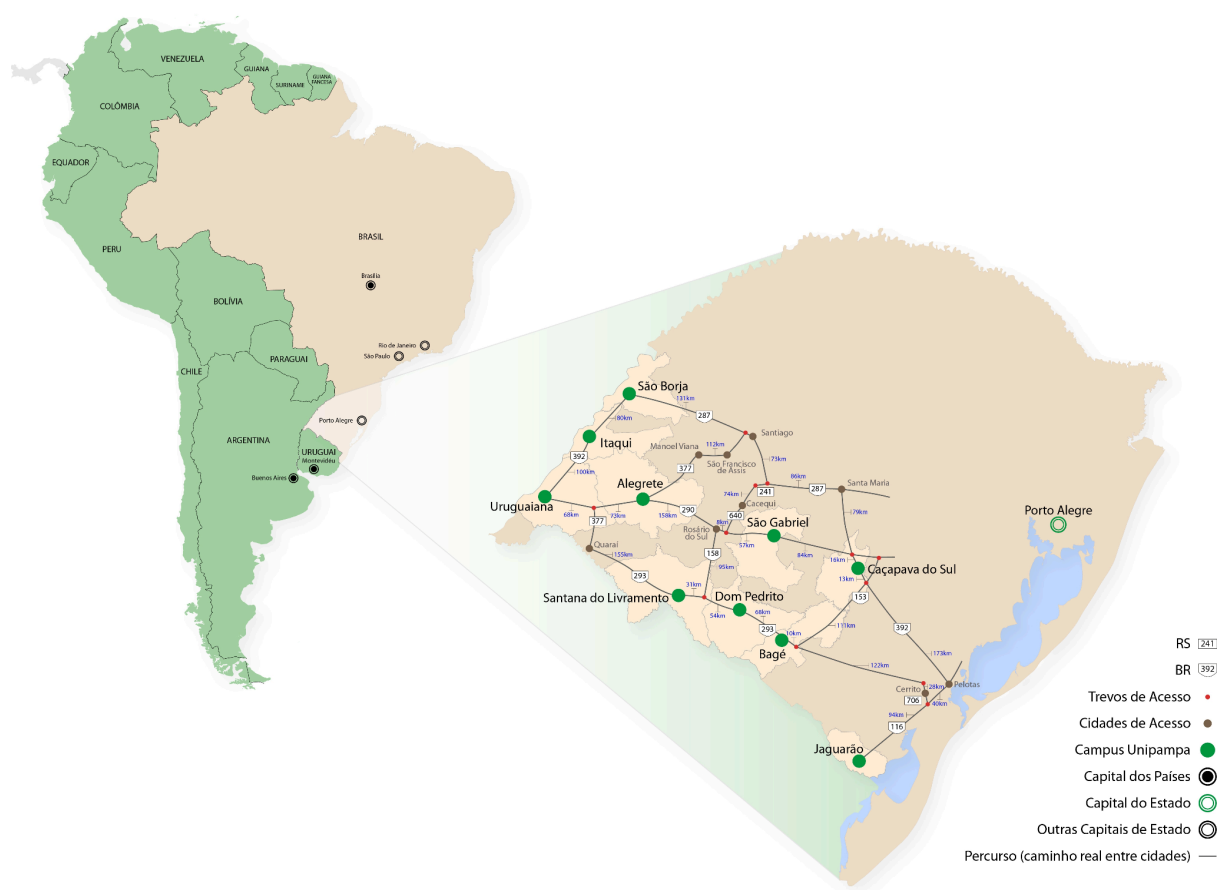
Todo esse afastamento das relações sociais que se dariam em um ambiente acadêmico (MARINHO; GUAZINA; & ZAPPE, 2023), foi desconsiderado, focando primordialmente em seguir o processo formativo. Como consequência, tivemos um desgaste múltiplo, tanto do discente com suas preocupações econômicas, com o futuro da carreira, sua saúde e da família; como o docente, obrigado a se relacionar digitalmente com seus alunos por um tempo maior do que está acostumado presencialmente, compartilhando sua vida privada mesmo sem a intenção, seu tempo livre sendo misturado com o do trabalho; além de ser obrigado a manejar com qualidade todo o universo digital, construir conteúdo de qualidade e repassá-lo, motivando seus alunos, mesmo que em condições inadequadas (às vezes, precárias).

Os efeitos da Pandemia da COVID-19 trouxeram consequências orgânicas, na saúde mental e nas relações sociais, as quais no meio acadêmico se traduzem no uso cada vez maior dos meios virtuais. E, sem dúvida, afetando as relações de sociabilidade típicas dos ambientes educacionais presenciais.

3.2 Moradia Estudantil

Atualmente, quando analisamos o universo unipampa, percebemos diversas deficiências estruturais e logísticas, as quais interferem no processo formativo dos seus discentes. Quando analisamos a possibilidade futura de trazermos alunos do ensino médio para uma formação técnico-profissional nos diferentes campus, necessitamos considerar como ficará a estadia de possíveis alunos advindo de outras cidades, pois no atual momento já temos diversas dificuldades com os universitários, onde em sua maioria já são indivíduos maiores de idade (e muitos advindos de lugares distantes).

(Figura: 1 Locais dos campus UNIPAMPA).



Fonte: UNIPAMPA (2025)

Percebe-se a dificuldade de adaptação dos estudantes, seja pela baixa oferta de moradias adequadas (MARINHO; GUAZINA; & ZAPPE, 2023) ou preços elevados nas cidades onde se encontram os campus da UNIPAMPA. Dentro deste

contexto, muitos alunos são obrigados em razão de sua origem econômica (extratos de baixa renda familiar)(HINTERHOLZ; & ALMEIDA, 2019) a ir em busca de maneiras de angariar fundos para o seu sustento, pois os recursos disponibilizados pela universidade não permitem acesso a um espaço de residência com critérios mínimos de moradia digna. Caso a universidade dispusesse desses espaços, haveria uma condição mais favorável e que reduziria o estresse dos universitários. No momento nos encontramos com deficiências importantes, a falta de atividades que unam a sociedade universitária dos campus, a ausência de moradia estudantil na maioria deles, pouca ou nenhuma área de lazer para prática esportiva, entre outros problemas.

Como discutido por Hinterhols e Almeida (2019), os espaços de moradia estudantil, além de estressores para os estudantes no período tratado no artigo, também eram espaços de formação, pois era papel dos moradores zelar pelo espaço, não somente no quesito estrutural (físico), mas também no quesito econômico. Havia diversas atividades para angariar fundos, manutenção (limpeza por exemplo), segurança, gestão; tudo isso tinha como objetivo a efetiva possibilidade de ter um bom espaço de convivência, o que ia além de um espaço de moradia. Apesar dessa riqueza de gestão da CEUACA (Casa do Estudante Universitário Aparício Cora de Almeida em Porto Alegre), houve muitos casos de desistência universitária motivado pelo fator estressor: a dificuldade de relacionamento com o coletivo.

(Tabela 1 – Caracterização das vagas nas moradias estudantis da UNIPAMPA

| Moradia estudantil nos campi da UNIPAMPA | | | | |
|--|---------------|-------------------|----------------|--------------|
| Campus | Situação | Vagas disponíveis | Vagas Ocupadas | Vagas Totais |
| Alegrete | Em construção | - | 0 | - |
| Bagé | Em construção | - | 0 | 90 |
| Caçapava do Sul | Idealização | - | - | - |
| Dom Pedrito ¹ | Em Uso | - | - | 60 |
| Itaqui | Inexistente | - | - | - |
| Jaguarão ² | Em uso | 0 | 23 | 94 |
| Santana do Livramento | Adaptada | 1 ³ | - | - |
| São Borja | Em uso | 38 | 52 | 90 |
| São Gabriel | Em construção | - | - | - |
| Uruguaiana | Inexistente | - | - | - |

3.3 Assistência Estudantil

Já, ao trazer em questão o público assistido por políticas de assistência estudantil dentro da universidade, nos deparamos com um cenário preocupante. É comum considerar-se que os universitários participantes deste público assistido

¹ Ficarão disponíveis após dia 15/08/2025.

² Não está recebendo discentes novos até a concluir demandas de infraestrutura.

³ Vaga disponível, feminina.

estariam melhor amparados por políticas assistenciais diversas, incluindo a assistência a um psicólogo (MARINHO, GUAZINA, & ZAPPE, 2023). Porém, Hinterhols, e Almeida (2019), citam o relato de um dos seus entrevistados, morador da famosa casa do estudante em Porto Alegre, onde aparece como motivos para sua não formação no curso que seguia, o fato de não ter auxílios financeiros que viabilizasse a sua manutenção na faculdade; os autores trazem, também, a necessidade de um maior acompanhamento, primordialmente nos semestres iniciais dos educandos. Desta forma, poderia-se contribuir com menor evasão e na criação de um ambiente mais acolhedor, evitando a permanência na Universidade por longo tempo.

O caso da unipampa, ao analisar seus editais propiciadores dessa dita assistência estudantil, vale destacar o processo exaustivo na preparação dos documentos solicitados, sendo perceptível a quantidade demasiada que pode deparar-se o estudante conforme a quantidade de membros da família; deve-se considerar que pessoas com menor condição financeira (MELSERT, BOCK, 2015) apresentam uma maior quantidade de membros em sua família, tornando assim mais um elemento dificultador, além de também a exigência de número mínimo de aproveitamento e frequência.

3.4 Espaços de lazer

Como discutido por Marinho, Guazina e Zappe(2023), os espaços de lazer na atual conjuntura social tem se modificado. Como um fator importante, destaca-se a pandemia, pois trouxe novos hábitos e possibilidades, destacando-se os meios virtuais, através de jogos simulando atividades recreacionais em um universo onde não há a liberação de determinados hormônios responsáveis pelo prazer, o que se daria com o contato humano e com a atividade física. Deve-se, assim, considerar os efeitos dos meios virtuais sobre a saúde mental dos estudantes. As atividades recreacionais podem contribuir para a melhora da qualidade de vida, porém, não pode ser adotada como única e exclusiva maneira como prática de lazer.

3.5 Sistema de Estudo

Marinho, Guazina, e Zappe (2023), evidenciam que os níveis de procrastinação dos estudantes estão intrinsecamente ligados ao processo educacional; uma vez, que ao não se sentir bem, por estresse, cansaço psíquico ou desmotivação, inviabiliza-se os universitários a terem um maior período de ânimo para a realização das suas tarefas cotidianas. Neste contexto, os estudantes terão mais dificuldades de adaptação diante de poucas atividades a se fazer nas horas vagas.

Conforme Peel, Nguyen e Tannous (2023), há relação, mesmo que imprecisa, na melhora na qualidade dos níveis de estresse, principalmente em períodos que antecedem avaliações em massa, quando há possibilidade de haver interações de pets no meio universitário. Como é percebido, a UNIPAMPA (Universidade Federal do Pampa), é uma universidade em que nos seus 10 campi há a presença de animais, principalmente cachorros, onde estes são bem cuidados, tanto pela comunidade discente, quanto pelo corpo de servidores da instituição, acarretando na possibilidade de haver melhoras na qualidade de vida (bem estar/ambiente acolhedor) de seus acadêmicos.

3.6 A Busca da referência empírica

Foi aplicado um questionário teste, inicialmente com somente alunos do campus de Itaqui (realizar-se-ia o mesmo questionário em outros campus com intuito de realizar o cruzamento, buscando diferenciações e semelhanças). No entanto, isto demonstrou-se inviável pela baixa taxa de respostas obtidas (foram solicitadas a participação por email e observou-se a pouca efetividade deste meio de contato).⁴ Neste instrumento, buscava-se informações gerais sobre as características dos espaços de lazer utilizados pelos universitários quanto à localização, capacidade de público, período de utilização, seja por turno, dia da semana ou frequência. Porém, em razão da baixa quantidade de respostas, considerou-se insuficiente para conseguir evidenciar fatores intervenientes na qualidade de vida associada aos espaços de lazer em Itaqui. E decidiu-se por não aplicar-se um instrumento como este nos demais campus, pois seria difícil a efetividade de uma coleta adequada.

⁴ Não utilizou-se a ferramenta Whatsapp por que esta direcionaria a amostra para estudantes com relação próxima ao autor.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É levada em consideração como limitação deste trabalho, a falta de uma pesquisa de campo, onde se possibilitaria entender cenários específicos da região do pampa onde atua a universidade, realizando comparativos quanto às realidades discentes dos universitários desses campus. Com dados empíricos poder-se-ia compreender algumas especificidades dos estudantes do campus de Itaqui, tecendo um quadro mais aprofundado dos elementos que afetam seu desempenho acadêmico.

A proposição inicial era realizar uma investigação empírica, potencializando uma análise centrada nos limites estruturais e relacionados ao acolhimento/vivência no campus/cidade de Itaqui. Ocorre que aplicado um formulário de coleta de dados (em caráter de teste), as respostas obtidas não forneceram informações capazes de uma análise mais acurada do objeto de estudo. Assim, não considerou-se estas informações como relevantes ao estudo.

No entanto, no trabalho desenvolvido pode-se elencar, através da literatura e de informações disponíveis sobre o contexto da UNIPAMPA, um conjunto de aspectos que promovem uma condição aos acadêmicos, onde observa-se fatores estressantes intervenientes na sua qualidade de vida.

Assim, de forma exploratória, traçou-se um panorama inicial do objeto em estudo e apontam-se elementos importantes para possível aprofundamento em futuros trabalhos. Possibilitou-se perceber que as dificuldades em relação a infra-estrutura disponível, notadamente a falta de moradia estudantil e oferta com preços acessíveis, transporte e instrumentos de apoio acadêmico, aliadas a fragilidade dos programas de tutoria e acolhida adequada, criam um contexto que não favorece a sensação de bem-estar dos estudantes, muitos deles longe da família e sem experiência de viver fora de sua região de origem.

Deve-se, por fim, considerar que os acadêmicos são submetidos a um cotidiano exaustivo diante de muitas incertezas: como se dará o seu futuro após a saída da universidade? A graduação foi um elemento agregador na estruturação de

sua profissionalização? Conseguirei melhorar/manter uma vida familiar de qualidade pós formação? Vale a pena tanto sacrifício? Essas e outras problemáticas em forma de perguntas, caberá às entidades estudantis buscar esclarecer e, às vezes solucionar e/ou propor soluções para que a cada ano possa-se apontar respostas. Indaga-se se estas inquietações podem ir diminuindo para novos ingressantes, comparados aos egressos e desistentes. Para isto, futuras pesquisas deverão aprofundar estes aspectos considerados relevantes para a análise do objeto de estudo.

REFERÊNCIAS

CID-11 para Estatísticas de Mortalidade e de Morbidade. 2025. Disponível em: <https://icd.who.int/browse/2025-01/mms/pt>. Acesso em: 16 jun. 2025.

EM BAGÉ, OBRA INACABADA DA UNIPAMPA DEVE SER CONCLUÍDA SÓ EM 2024. Direção: [s.l: s.n.] Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11554216/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

FELIPE, Luiz. Campanha pela Casa do Estudante em Caçapava ganha força - Gazeta de Caçapava. 2024. Disponível em: <https://www.gazetadecacapava.com.br/campanha-pela-casa-do-estudante-em-cacapava-ganha-forca/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

HINTERHOLZ, Marcos Luiz; ALMEIDA, Doris Bittencourt. A moradia estudantil como espaço de formação: memórias sobre a Casa do Estudante Universitário Aparício Cora de Almeida (1963-1981). *Revista Brasileira de História da Educação*, [S. l.], v. 19, p. 1–25, 2019. DOI: 10.4025/rbhe.v19.2019.e055. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbhe/a/5Dg4KnhbRGtnrjXdtH3KRnx/?lang=pt>. Acesso em: 27 abr. 2025.

MARINHO, Juliana da Rosa; GUAZINA, Félix Miguel Nascimento; ZAPPE, Jana Gonçalves. Experiências de ser estudante universitário em tempos de pandemia: mudanças, adaptações e perspectivas compartilhadas. *Educação e Pesquisa*, [S. l.], v. 49, p. e267797, 2023. DOI: 10.1590/s1678-4634202349267797por. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/nmRkCL78HT5RZJYkB4pWKQS/?lang=pt>. Acesso em: 27 abr. 2025.

Moradias em Funcionamento. [s.d.]. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/prodae/moradias-em-funcionamento/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

Moradias Estudantis. [s.d.]. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/prodae/moradias-estudantis/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

PEEL, Nicole; NGUYEN, Kathy; TANNOUS, Caterina. The impact of campus-based therapy dogs on the mood and affect of university students. *International journal of environmental research and public health*, [S. l.], v. 20, n. 6, 2023. DOI: 10.3390/ijerph20064759. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph20064759>.

PESSANO, Edward Frederico Castro. EDITAL No 41/2025 EDITAL DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE CANDIDATOS AO PLANO DE PERMANÊNCIA. 2025. Disponível em: https://sites.unipampa.edu.br/prodae/files/2025/02/edital-no-41_2025.pdf.

Acesso em: 23 jun. 2025.

SEI/UNIPAMPA - 1755455 - PRODAE CHAMADA INTERNA PRODAE N.o 17/2025. 2025. Disponível em:

https://sei.unipampa.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1915057&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 17 jun. 2025.

SORGETZT, Sofia Viero. Unipampa reinaugura Casa do Estudante do Campus São Borja. 2025. Disponível em:

<https://unipampa.edu.br/saoborja/unipampa-reinaugura-casa-do-estudante-do-campus-sao-borja>. Acesso em: 17 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Conheça a Univeridade Federal do Pampa. [s.d.]. Disponível em:

<https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/apresentacao-unipampa-final.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2025a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Conheça a Universidade Federal do Pampa. , [s.d.]. Disponível em:

https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/mapa_final-portugues.jpg. Acesso em: 26 jun. 2025b.

Vista do Qualidade de Vida e Bem-Estar Subjetivo de Estudantes Universitários. [s.d.]. Disponível em: <https://pssaucdb.emnuvens.com.br/pssa/article/view/126/225>.

Acesso em: 25 jun. 2025.